



Campanha de doação de medula óssea em Santo André bate recorde com 243 doadores

A Fundação do ABC e o Centro Universitário FMABC organizaram em 6 de março a primeira campanha para cadastro de doadores de medula óssea das entidades. A ação ocorreu em parceria com a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, uma das poucas instituições habilitadas a realizar o cadastro de interessados no Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME), do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Ao todo foram 243 novos doadores cadastrados. Até então, a maior campanha do gênero realizada junto à Santa Casa havia registrado 200 doadores. Págs. 6 e 7



Fundação do ABC inicia megacampanha institucional contra a dengue



AME Santo André conquista acreditação de qualidade 'ONA Nível 1'



Unidades da FUABC celebram Mês da Mulher

QUEM SOMOS



Fundação do ABC
Entidade Filantrópica de Assistência Social,
Saúde e Educação

PRESIDENTE
Dr. Luiz Mario Pereira de Souza Gomes

VICE-PRESIDENTE
Dr. Osmar Santos de Mendonça

SECRETÁRIO-GERAL
Bruno Vassari



Centro Universitário FMABC
Reitor: Dr. David Everson Uip
Vice-Reitor: Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

Conselho de Curadores (Titulares): Alessandra Nabarro Milani; Ari Bolonhezi; Bruno Vassari; Camila Grunemberg Brañas; Dra. Ana Veterinária; Fernando Camele Batista; Gilberto Vieira Monteiro; Helaine Balleiro de Souza; Henrique Santos de Oliveira; Lincoln Gonçalves Couto; Luiz Mário Pereira de Souza Gomes; Marcos Sergio Gonçalves Fontes; Maria Lucia Tomanik Packer; Michelly Morlane Andrade; Osmar Santos de Mendonça; Pedro Luiz Matos Canhassi Botaro; Rodrigo Grizzo Barreto de Chaves; Rubén David dos Reis Zuniga; Thereza Cristina Machado de Godoy; Thiago Correia Mata; Vanderley da Silva Paula.

Conselho Fiscal: Mario Lapas Tonani (Santo André), Robson Thadeu de Almeida (São Bernardo) e Ane Grazielle Plonkoski (São Caetano).

Instituições Gerenciadas: Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC); Hospital Estadual Mário Covas (Santo André); Hospital da Mulher de Santo André; AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Santo André; AME Mauá; AME Praia Grande; AME Itapevi; AME Sorocaba; AME Santos; PAI - Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental da Baixada Santista; Complexo de Saúde de Mauá (COSAM) / Hospital Nardini; Complexo de Saúde de São Bernardo do Campo (Hospital Anchieta, Hospital da Mulher, Hospital de Clínicas, Hospital de Urgência, Redes de Atenção Básica, Especializada, Urgência e Emergência); Complexo de Saúde de São Caetano do Sul (Hospital Márcia Braido, Hospital Maria Braido, Hospital de Emergências Albert Sabin, Hospital Euclydes de Jesus Zerbini, UPA 24 Horas Engenheiro Julio Marcuccio Sobrino, Redes de Atenção Básica, Especializada, Urgência e Emergência); Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá; Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP); Contrato de Gestão São Mateus/SP; Hospital Municipal de Mogi das Cruzes; Rede de Reabilitação Lucy Montoro de Diadema; Rede de Reabilitação Lucy Montoro de Sorocaba, Centro Hospitalar Municipal de Santo André, Hospital Geral de Carapicuíba (HGC) e Unidade de Apoio Administrativo.

Jornal Saúde ABC: Produção: Departamento de Comunicação e Marketing da FUABC. Textos: Eduardo Nascimento, Maira Sanches, Akira Suzuki; Editoração Eletrônica: Fernando Valini; Apoio Operacional (Textos e Fotos): Eduardo Nascimento, Fernando Valini, Marlei Fim, Maira Sanches, Akira Suzuki, Gabriel Marmo, Renata Amaral, Arthur Lima e Regiane Meira. Fundadores (1996): Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: noticias@fuabc.org.br ou (11) 2666-5431.



FUABC-FMABC: Av. Lauro Gomes, 2000 - Vila Sacadura Cabral, Santo André - SP - CEP: 09060-870. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.

CONSCIENTIZAÇÃO

FMABC reforça importância do diagnóstico precoce de doenças raras

Serviço do Centro Universitário teve mais de 5,2 mil atendimentos nos últimos dois anos

Divulgação/FMABC



Existem mais de 7 mil tipos de doenças raras e aproximadamente 80% delas têm causas genéticas

Neste ano, o Dia Mundial das Doenças Raras foi comemorado em 29 de fevereiro. A data foi escolhida para marcar a conscientização e incentivar o diagnóstico precoce dessas enfermidades, que atingem cerca de 13 milhões de brasileiros, segundo dados do Ministério da Saúde. São mais de 7 mil tipos de doenças raras e aproximadamente 80% delas têm causas genéticas, embora também possam ser provocadas por infecções ou vírus.

No estado de São Paulo existem apenas quatro centros de referência na atenção às doenças raras, e um deles está localizado no Centro Universitário FMABC, em Santo André. Inaugurado em 2017, o serviço conta com atendimento multidisciplinar e é gratuito. Os encaminhamentos são feitos através das Unidades Básicas de Saúde dos sete municípios da região

do Grande ABCD, via SUS.

Durante o auge da pandemia o ambulatório teve uma redução nos agendamentos, mas de 2022 para cá o serviço de doenças raras do Centro Universitário FMABC já realizou mais de 5,2 mil atendimentos. As consultas estão divididas em diversas especialidades médicas.

Entre elas estão aconselhamento genético, reumatologia pediátrica, fibrose cística, erros inatos do metabolismo, reposição enzimática para lisossomopatias, oftalmopediatria, cardiologia, infecções de repetição e erros inatos da imunidade, pneumopatia rara e ventilação mecânica, doenças neuromusculares, doenças pulmonares intersticiais, nefrologia pediátrica, manifestações dermatológicas, urticária, nutrologia, alergia, hipertensão pulmonar e puericultura e nutrição das crianças com

doenças raras.

O serviço também realiza pesquisas clínicas que buscam mapear e encontrar tratamentos para garantir melhor qualidade de vida aos pacientes, além de fazer parte do projeto Genomas Raros, criado pelo Ministério da Saúde para sequenciar o genoma de milhares de pacientes com doenças raras e história compatível com síndrome de risco hereditário de câncer, encurtando assim o tempo necessário para um diagnóstico preciso. O ambulatório da FMABC já contribuiu com amostras sanguíneas de mais de 500 pacientes para o projeto.

Para a Dra. Anete Sevcovic Grumach, coordenadora do Serviço de Doenças Raras do Centro Universitário FMABC, é fundamental que sejam incentivados projetos que estimulem o diagnóstico precoce, com campanhas

pela triagem neonatal, o famoso teste do pezinho. Pela lei 14.154/2021, mais de 50 doenças poderão ser identificadas no teste oferecido pelo SUS.

"Os pacientes que têm as doenças diagnosticadas tardeamente sofrem muito. Detectar nos primeiros estágios permite que o tratamento seja mais eficaz. Quanto mais cedo, melhor o prognóstico", afirma a médica. Ela lembra ainda que muitas vezes os sintomas da doença podem passar despercebidos ou serem confundidos, caso não sejam feitos os exames corretos.

"Doenças raras não significam, necessariamente, sintomas raros. É possível ter uma doença rara que passa despercebida ou que é conduzida como uma enfermidade 'comum' caso não seja feito diagnóstico correto e a tempo", explica.

ATIVIDADES

Evento gratuito em São Bernardo celebra a Semana Mundial do Sono

Programação inclui aulas de meditação, yoga e orientações para dormir bem

Em 16 de março, das 8h às 13h, o Parque Raphael Lazzuri, em São Bernardo do Campo, recebeu um evento com atividades em comemoração à Semana Mundial do Sono. A ação foi aberta ao público e organizada por especialistas do Grupo de Estudos e Pesquisa Respiratória na Atenção Primária (Gepraps) do Centro Universitário FMABC.

Foram programadas ações de conscientização, com banners e entrega de cartilhas informando a importância e oferecendo dicas para um repouso saudável. Também aconteceram treinos de yoga e meditação, práticas que auxiliam a relaxar o corpo e descansar de maneira mais plena.

As ações são promovidas desde 2015 pela Associação Brasileira do Sono (ABS), integrando atividades didáticas para profissionais da saúde e também para a população geral. O tema da edição deste ano da campanha foi “Oportunidade de Sono a Todos para Saúde Global”.

Além do evento aberto ao público no Parque Raphael Lazzuri, a regio-

nal da ABS no Grande ABC também promoveu uma palestra voltada a profissionais da saúde no anfiteatro do Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André, no dia 15 de março. Com presença do psiquiatra Rafael Lourenço e da pneumologista Viviane Passini, a palestra trouxe orientações sobre higiene do sono, explicando mitos e fatos relacionados ao descanso, com apresentação de caso relacionado ao tema.

A médica Milena Torres Campanholo, responsável pelo ambulatório de sono na disciplina de Otorrinolaringologia da FMABC, explica a importância desses eventos para a região: “Distúrbios como a apneia do sono e a insônia são altamente prevalentes na população, mas o diagnóstico ainda é baixo, seja pela dificuldade do paciente de entender seus sintomas como algo relacionado a uma doença em si, seja pela carência de informação sobre doenças do sono na formação dos profissionais de saúde”.

Segundo dados de um estudo epidemiológico realizado na cidade de São Paulo, a prevalência da ap-

neia obstrutiva do sono na população adulta é de 33%, e 45% das pessoas queixam-se de dificuldade para dormir ou insônia.

“A gravidade de algumas doenças do sono está relacionada ao surgimento de doenças cardiovasculares, além da interferência em problemas neuropsiquiátricos e metabólicos. A identificação e tratamento desses distúrbios é de suma importância para saúde total. As ações da Semana do Sono são uma maneira de trazer para a população orientações para melhorar a qualidade do sono e identificar possíveis doenças do sono”, conclui Milena.

GEPRAPS E FMABC

O Centro Universitário FMABC é uma das instituições que conta com formação e atendimento específico na área de distúrbios do descanso, tendo em seu quadro profissionais da saúde com atuação em Medicina do Sono. Desde 2006 a FMABC conta com o Ambulatório de Sono da disciplina de Pneumologia, com realização de atendimento e exames

para diagnósticos de doenças do tipo.

O Gepraps conta com equipe especializada em cuidado do sono e integra o Centro de Estudos de Saúde Coletiva (Cesco) da FMABC. O grupo assumiu o compromisso



CAPACITAÇÃO

FMABC treina profissionais de UPAs de Santo André em ressuscitação e análise de risco de crianças

O Centro Universitário FMABC está realizando uma série de treinamentos para equipes de enfermagem que atuam em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Santo André, resultado de uma parceria com a Prefeitura. Cerca de 180 profissionais passaram pelas capacitações, que aconteceram entre 23 de fevereiro e 1º de março nas unidades

Faixa, Vila Luzita e Bangu.

A ideia do treinamento é capacitar os profissionais das unidades para que aumentem suas habilidades de reconhecer e atender pacientes pediátricos, promovendo melhoria da sobrevida de crianças e adolescentes em situações de risco de saúde. Os temas de “Suporte básico e avançado de vida em Pediatria” e “Avaliação de criança grave” foram escolhidos por conta do número maior de inci-

dentes envolvendo crianças nesta época do ano.

Entre as dinâmicas trabalhadas estão a ressuscitação e análise de risco das crianças. Os treinamentos são considerados fundamentais para cumprir as atividades práticas que são requisitadas para profissionais dessa área, bem como garantir que as equipes estejam atualizadas com os protocolos mais indicados de salvamento e tratamento de pacientes.



INOVAÇÃO

Profissionais do NEA-FMABC lançam ferramenta para sondagem de alfabetização e aprendizagem

Material é indicado para crianças de 6 a 12 anos e estimula habilidades de leitura e escrita

Foi realizado na noite de 25 de fevereiro o lançamento virtual da SOLEP (sigla para “sondagem de leitura, escrita e pseudopalavras”), uma ferramenta desenvolvida por profissionais da área multidisciplinar do Núcleo Especializado em Aprendizagem (NEA) do Centro Universitário FMABC. Ela é trazida em formato de livro-caixa e composta por 58 fichas-cartas de estímulos de sondagem nas habilidades de leitura e escrita, divididas em cinco categorias.

A SOLEP é direcionada para profissionais da área clínica multidisciplinar que trabalhem com educandos que estejam apresentando dificuldades de aprendizado, incluindo psicólogos, psicopedagogos, neuropsicólogos, fonoaudiólogos e neuropsicopedagogos, entre outros. A aplicação indicada é na sondagem de crianças entre 6 e 12 anos.

O livro-caixa apresenta as in-

formações de maneira criativa e acolhedora sobre os aspectos primários e secundários na sondagem, e possui um QR code com folhas de respostas tanto para o aplicador como para o educando.

A SOLEP conta ainda com um manual de instruções bem direcionado e orientações de como a ferramenta deve ser aplicada. Uma das recomendações, por exemplo, é que a criança não deve estar fadigada quando entrar em contato com a aplicação do material.

As cartas permitem que os profissionais monitorem fase de alfabetização e a consciência fonológica, além de poderem elencar o acesso lexical, vocabulário e motivação, desatenção, entre outros fatores que fazem parte do processo de aprendizagem. A SOLEP já está disponível para venda com acesso ao grupo vip na página oficial do Instagram do projeto (@solep.sondagem) e

também no @iclick.neuroaprender.

Alessandra Bernardes Caturani, coordenadora do NEA-FMABC e uma das coautoras da ferramenta, explica que a SOLEP foi criada a partir de um processo de avaliação. “Juntamente com outros instrumentos e testes, será uma grande parceira no processo investigativo de um protocolo multidisciplinar com queixa de aprendizagem. É uma ferramenta científica, que respeita os critérios do desenvolvimento baseada na psicologia cognitiva, na fonoaudiologia e no desenvolvimento neuropsicopedagógico”, comenta.

Além dela, assinam a autoria do projeto as professoras Damaris Gaester Fakler, Elâine de Araújo Piva, Keila Paula Pereira Chaves e Ketlyn Gil Garcia, todas profissionais multidisciplinares do NEA-FMABC.

“A ferramenta foi idealizada em 2020 com a ideia de unir de forma integrada e direcionada uma son-



Ferramenta, chamada de SOLEP, é em formato de livro-caixa

dagem da alfabetização. Durante a construção buscamos fazer um material criativo, acolhedor, direcionado pedagogicamente de acordo com o desenvolvimento, e

nos divertimos e realizamos muito trabalhando com as cores. Mas o principal é que estudamos juntas para que esse material se tornasse realidade”, completa Alessandra.

SEGURANÇA DO TRABALHO

FUABC conclui oficina sobre ‘Modelo de Análise e Prevenção de Acidentes’

A Fundação do ABC concluiu recentemente uma oficina voltada para a prevenção de acidentes laborais, buscando aprimorar as abordagens relacionadas à saúde e segurança no ambiente de trabalho.

Intitulada “Modelo de Análise e Prevenção de Acidentes” (MAPA), a iniciativa reuniu 60 profissionais do Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) da instituição, entre engenheiros e técnicos de segurança.

Divididos em dois grupos, o pri-

meiro participou do treinamento nos dias 7 e 8 de dezembro, e o segundo, nos dias 22 e 23 de fevereiro, no Centro Universitário FMABC.

Entre os palestrantes convidados que compartilharam seus conhecimentos esteve o Dr. Rodolfo Andrade de Gouveia Vilela, professor sênior, orientador de pós-graduação e supervisor de pós-doutorado da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, no Departamento de Saúde Ambiental. Formado em Engenharia Mecânica pela USP, especialista em Engenharia

de Segurança do Trabalho pela FAAP/SP, especialista em Ergonomia pela UNIMEP, mestre e doutor em Saúde Coletiva pela Unicamp, e pós-doutor pela Universidade de Helsinque.

Outro convidado foi o Dr. Ildeberto Muniz de Almeida, graduado em Medicina pela Universidade Federal do Espírito Santo, com mestrado e doutorado em Saúde Pública pela USP. Atualmente é docente do Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (FMB-UNESP).



Abordagens foram relacionadas à saúde e segurança no ambiente de trabalho

FISIOTERAPIA

Após cirurgia inédita de osseointegração, paciente inicia reabilitação no Lucy Montoro de Diadema

Implante intraósseo substitui prótese convencional, que causava desconfortos; procedimento foi realizado em janeiro no Hospital Estadual Mário Covas

Maicon Rocha de Almeida, 24 anos, submetido em janeiro à cirurgia de osseointegração no Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André, iniciou em fevereiro seu novo processo de reabilitação na Rede de Reabilitação Lucy Montoro de Diadema. O procedimento, inédito na Região Metropolitana de São Paulo, foi viabilizado após articulação entre os dois serviços gerenciados pela Fundação do ABC (FUABC). Recém-chegada ao Brasil, a técnica marca um avanço significativo no tratamento de amputações nas regiões do fêmur e da tibia.

O paciente sofreu amputação de sua perna esquerda após ser atropelado por um ônibus em 2021. Meses depois, iniciou sua recuperação na Rede Lucy Montoro de Diadema utilizando uma prótese de encaixe, convencional. No entanto, ao longo dos meses, não se habituou ao dispositivo. Foram realizadas inúmeras revisões e ajustes pela equipe multiprofissional da unidade, mas Maicon ainda sentia instabilidade, desconforto e falta de firmeza.

Após articulação entre a equipe de Ortopedia do Hospital Estadual Mário Covas e o Lucy Montoro de Diadema, o paciente foi selecionado para receber o procedimento de osseointegração, que permite a integração entre a prótese e o coto remanescente do membro inferior, oferecendo uma solução aos pacientes que enfrentam dificuldades na adaptação das próteses convencionais. Agora, a perspectiva é voltar a andar em alguns meses, com mais autonomia, conforto e praticidade.

“Com a prótese anterior me sentia mais preso. Eu gosto de academia, fazer exercícios, e se emagrecia já tinha que trocar o encaixe. Ou, transpirava e chegava a machucar um pouco. Não sentia segurança. Quando me perguntaram se eu tinha interesse nessa cirurgia, logo topei. A perspectiva é de ter mais independência, poder sair mais, voltar ao trabalho e à vida normal. O atendimento como um todo tem sido



Maicon Rocha de Almeida, 24 anos, teve a perna amputada após ser atropelado em 2021

perfeito, só tenho a agradecer a todos”, disse o paciente, que também recebe assistência psicológica na unidade.

Segundo o precursor da técnica no Brasil e chefe do Serviço de Ortopedia Oncológica do Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP), Dr. Antonio Marcelo Gonçalves de Souza – que operou o paciente junto à equipe de Ortopedia do HEMC –, cerca de 50% dos pacientes que utilizam próteses convencionais não se adaptam ao equipamento e precisam de soluções alternativas. O paciente operado no HEMC foi o 13º no Brasil. As outras cirurgias foram realizadas em Recife, Belo Horizonte e Ribeirão Preto.

FISIOTERAPIA

O processo de reabilitação será dividido em três etapas. Em geral, os pacientes submetidos a essa cirurgia conseguem dar os primeiros passos com a prótese entre três e quatro meses após iniciar a reabilitação. “Até passarmos para a próxima etapa de fisioterapia, focaremos em exercícios de ativação muscular dos membros inferiores e

superiores, fortalecimento do tronco, mobilidade de quadril e trocas posturais. Em seguida, vamos iniciar com cargas parciais, com uso de bengalas e muletas. Por fim, trabalharemos atividades do dia a dia, como os treinos de marcha, até que o paciente adquira maior estabilidade”, explica o fisioterapeuta do Lucy Montoro, Carlos Navarro Rubio.

Durante o processo de cicatrização, Maicon continuará sendo atendido

semanalmente no HEMC para realizar curativos. Já as sessões de fisioterapia ocorrem duas vezes por semana na unidade de Diadema.

Otimista com o tratamento recebido pelo filho desde 2022 no Lucy Montoro, a mãe do paciente não esconde a satisfação pela evolução do quadro de saúde. “O serviço é maravilhoso. A vida dele mudou após a reabilitação. Depois do acidente, não andava nem

de muleta, só cadeira de rodas. Era muito dependente. Agora, após a nova cirurgia, está ainda mais animado, pois sabe que logo voltará a andar e sem desconfortos. Todo esse atendimento foi um divisor de águas na vida dele”, disse Rosa Evangelista da Rocha.

A facilidade de manuseio e a ampla mobilidade rotacional e motora estão entre as principais vantagens observadas nos pacientes após as cirurgias.



Perspectiva é começar a caminhar entre três a quatro meses após início da reabilitação

MARCO

Campanha de doação de medula óssea em Santo André bate recorde com 243 doadores

Parceria da FUABC-FMABC com a Santa Casa de SP contou com participação do secretário de Saúde de Santo André, Gilvan Junior

A Fundação do ABC e o Centro Universitário FMABC organizaram em 6 de março, das 8h às 14h, a primeira campanha para cadastro de doadores de medula óssea das entidades. A ação ocorreu em parceria com a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, uma das poucas instituições habilitadas a realizar o cadastro de interessados no Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME), do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Ao todo foram 243 novos doadores cadastrados. Até então, a maior campanha do gênero realizada junto à Santa Casa havia registrado 200 doadores.

Colaboradores que atuam no campus universitário, alunos, docentes, médicos residentes, público externo e demais interessados compareceram em massa à corrente do bem, que também contou com a participação do secretário de Saúde de Santo André, Gilvan Junior.

Além da parceria com a Santa Casa de São Paulo, a primeira campanha de doação de medula da FUABC-FMABC contou com apoio da Casa Ronald McDonald ABC, do Grupo de Assistência e Tratamento Oncológico Pediátrico do ABC (Grato-ABC), da Unidade de Apoio Administrativo da FUABC e do Insanos Moto Clube.

“Estamos felizes em conseguir trazer para o ABC uma campanha de cadastramento de doadores de medula óssea. Hoje os interessados precisam se deslocar até o Hemocentro da Santa Casa de São Paulo ou ao Hospital São Paulo da Unifesp, ambos na Capital. Nossa meta era de pelo menos 100 novos cadastros para o REDOME e alcançamos mais do que o dobro. Agradeço à toda a comunidade acadêmica, que se mobilizou e participou ativamente dessa iniciativa tão importante”, comemora o vice-Reitor da FMABC, Dr. Fernando Fonseca.



Marcia Tardeli e Rosangela Carvalho, da Santa Casa de São Paulo, com o secretário de Saúde de Santo André, Gilvan Junior, o presidente da FUABC, Dr. Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, e o Diretor da FUABC, Décio Prates Júnior



Equipe da Unidade de Apoio Administrativo da FUABC



Colaboradores do Departamento Financeiro da FUABC também contribuíram com a ação

"Agradeço à FUABC, à FMABC e à Casa Ronald ABC por essa belíssima campanha, em que batemos o recorde com 243 cadastros de doadores de medula óssea. Estão todos de parabéns. Essa participação está contribuindo com um ato extremamente nobre, que é aumentar as possibilidades de pacientes com leucemia e outros tipos de cânceres de terem uma chance de cura através do transplante de medula óssea", declarou Dr. Denys Fujimoto, médico hematologista da Santa Casa de São Paulo.

A parceria entre FUABC-FMABC e Santa Casa de Misericórdia de São Paulo foi possível graças ao intermédio da colaboradora da Unidade de Apoio Administrativo da Fundação do ABC, Roberta dos Santos Pinto, que há cerca de 20 anos curou-se de um câncer, um linfoma de Hodgkin, e desde então mantém contato com obras sociais, ONGs e hospitais ligados à causa.

"Eu conhecia o trabalho da Santa Casa e pensei que seria bastante relevante desenvolvermos esse tipo de campanha aqui no ABC. Fico muito feliz que as tratativas deram certo. Foi uma linda campanha, em favor de muitos pacientes que aguardam por um doador de medula compatível", acrescenta Roberta.

Além da campanha para cadastramento de doadores de medula óssea, FUABC e FMABC também organizaram um evento de sensibilização para alunos, colaboradores e demais interessados. No dia 28 de fevereiro, Reinaldo Gomes, presidente da ONG Instituto Augusto Abou na Luta contra o Câncer, esteve no campus universitário para uma palestra de esclarecimento sobre a importância da doação de medula óssea.

ATO DE AMOR

Para se tornar um doador voluntário de medula óssea é preciso ir ao hemocentro mais próximo habilitado no REDOME (confira a lista dos locais em <https://redome.inca.gov.br>) e coletar no braço uma pequena amostra de 10 ml de sangue para o exame de tipagem conhecido como HLA. Basta ter entre 18 e 35 anos de idade, estar em bom estado geral de saúde e apresentar documento de identificação oficial com foto. O procedimento de coleta dura poucos minutos, mas pode salvar muitas vidas! Os candidatos a doação permanecem no cadastro nacional até completarem 60 anos e podem ser contatados em caso de um paciente compatível precisar da doação.

CONSCIENTIZAÇÃO

Palestra emocionante incentiva doação de medula óssea



Reinaldo Gomes é presidente do Instituto Augusto Abou Contra o Câncer

Em 28 de fevereiro, o anfiteatro Dr. David Uip, no campus do Centro Universitário FMABC, sediou uma palestra comovente sobre a importância da doação de medula óssea. O evento fez parte da campanha Fevereiro Laranja da Fundação do ABC, que tem como objetivo conscientizar sobre a prevenção e diagnóstico precoce da leucemia.

O palestrante convidado foi Reinaldo Gomes, presidente do Instituto Augusto Abou Contra o Câncer, entidade que presta assistência a crianças e famílias vulneráveis que enfrentam o tratamento da doença. Ele falou sobre sua experiência pessoal como pai de um jovem que faleceu aos 17 anos, vítima de complicações de uma leucemia agressiva (o nome do instituto é em homenagem a ele).

Em 2009, após dois meses de tratamento inicial, Guto, como era chamado carinhosamente pela família, soube que precisaria fazer um transplante de medula óssea. Sua irmã Laura, então com 10 anos, fez os exames, mas não era compatível. Também não foi encontrado um doador 100% compatível no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME) / Instituto Nacional de Câncer (INCA).

A única chance era uma prima, cuja compatibilidade não era total. Embora as probabilidades fossem desfavoráveis, a princípio, Guto chegou a melhorar, mas acabou contraindo um vírus e veio a falecer pouco tempo depois.

DOAÇÃO SALVA VIDAS

A comovente história de Guto serviu para Reinaldo Gomes destacar a importância de doar medula óssea. "Você pode doar para mais de uma pessoa. Conheço alguém que já doou para três. É muito gratificante poder salvar vidas dessa forma", afirmou.

Ele aproveitou a ocasião para desmistificar várias informações sobre a doação de medula óssea, como, por exemplo, a completa dissociação entre medula espinhal (que são os ossos da coluna) e medula óssea (o líquido que fica no interior do osso, o "tutano").

O transplante também não requer nenhuma cirurgia. Gomes afirmou que o procedimento mais comum hoje em dia é feito por aférese, com uma agulha no braço, ou seja, é quase como uma doação de sangue, só que com duração mais longa.

COMPROMISSO E CONSCIÊNCIA

Reinaldo Gomes fez um apelo por informação e consciência. "Muita gente se cadastra por impulso, sem noção do compromisso. Depois, quando chamada para doar, acaba desistindo e isso pode custar uma vida. Então, se não estiver preparado, não se cadastre antes de entender direito o processo", alertou. Ele lembrou de uma ocasião em que um paciente que tinha três pessoas compatíveis cadastradas no REDOME, mas todas se recusaram a doar. A paciente faleceu.

O palestrante reforçou que é preciso cuidado e atenção também na hora de

prestar assistência social. "Pergunte o que a família realmente precisa, ao invés de só doar o que você acha que ela precisa. Às vezes, basta uma garrafa de refrigerante ou um pacote de biscoito para alegrar uma criança doente. Faça sua doação com consciência e de coração".

ASSISTÊNCIA

Além de esclarecer dúvidas e emocionar a plateia, Reinaldo aproveitou para divulgar o trabalho realizado pelo Instituto Augusto Abou. A entidade presta assistência a famílias de pacientes com câncer atendidos pelo SUS que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

O Instituto providencia desde itens básicos como alimentos e materiais de higiene até apoio para transporte, exames e medicamentos. Também promove ações especiais em datas comemorativas para levar alegria às crianças. Tudo é feito por meio de doações e trabalho voluntário.

Quem quiser conhecer mais, ajudar ou mesmo quem precisa de auxílio pode entrar em contato pelo Instagram @institutoaugustoabou.

FEVEREIRO Laranja Mês de conscientização para o diagnóstico precoce e tratamento da leucemia

RECORDE DE DOADORES

OBRIGADO AOS 243 DOADORES QUE COMPARECERAM À NOSSA CAMPANHA DE DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA

A MAIOR JÁ REALIZADA JUNTO À SANTA CASA DE SP!

FMABC Unidade de Apoio Administrativo GRATO Casa Ronald McDonald Fundação do ABC

ONDE TEM SAÚDE, TEM FUNDAÇÃO DO ABC!

MODELO

Centro de Referência para Dengue de Santo André atende 65 pessoas no primeiro dia

Equipamento localizado na região central é referência para municípios com sintomas da doença

Fruto de parceria entre a Prefeitura e a Fundação do ABC, o Centro de Referência para Dengue de Santo André abriu as portas em 11 de março para atender municípios com suspeita da doença. No total, 65 pessoas procuraram a unidade no primeiro dia e seis tiveram o diagnóstico confirmado após análise clínica e/ou exames como teste rápido, sorológico e PCR.

O prefeito Paulo Serra e o secretário de Saúde, Gilvan Junior, vistoriaram a unidade no primeiro dia de funcionamento. "Agimos muito rapidamente para abrir este centro de referência com a qualidade de atendimento que o município andrense já conhece. Neste equipamento conseguimos criar um protocolo de atendimento para o diagnóstico e tratamento da dengue, dando agilidade ao processo, desafogando as UPAs e tratando as pessoas com dignidade e respeito que elas merecem", comentou Paulo Serra.

"Santo André mais uma vez se torna pioneira no cuidado com as pessoas. Esse centro é a nossa referência e dará todo o suporte para o município que esteja com os sintomas da dengue. Aqui serão feitos o acolhimento, consultas médicas, exa-

mes e medicação, de acordo com a indicação de cada paciente, inclusive utilizando testes rápidos para facilitar o diagnóstico. Assim como fizemos na pandemia, não medimos esforços para cuidar da nossa população", destacou o secretário de Saúde, Gilvan Junior.

Além de oferecer o tratamento, Santo André tem intensificado ações de combate ao mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, como também de outras doenças como Zika, Chikungunya e febre amarela. Mais de 40 mil imóveis já foram fiscalizados na cidade, com centenas de pontos de bloqueio e orientações, como eliminar pratos dos vasos de plantas, deixar a caixa d'água fechada, manter materiais recicláveis em sacos fechados, entre outros.

INAUGURAÇÃO

O Centro de Referência para a Dengue é o primeiro equipamento do tipo no ABC Paulista. O espaço está localizado na Rua Xavier de Toledo, 517, e funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 21h. Mais informações nos telefones (11) 4435-1500 e (11) 4435-1501, que atendem no mesmo horário de funcionamento da unidade.



Equipes foram espalhadas por diversos pontos da cidade, munidas de material informativo e velas de citronela



A unidade tem como objetivo atender moradores de Santo André com sintomas da dengue

CONSCIENTIZAÇÃO

Na manhã de 9 de março, aproximadamente mil pessoas participaram de ação de conscientização e prevenção à dengue em Santo André. Equipes foram espalhadas por diversos pontos da cidade, munidas de material informativo e velas de citronela – que funcionam como repelente ao mosquito – produzidas pela equipe do Núcleo

de Inovação Social. Além da distribuição dos itens, os voluntários ainda conversaram, instruíram e tiraram dúvidas de pedestres e motoristas.

"A conscientização surte muito efeito porque diferentemente da pandemia da Covid, que (a doença) passava de uma pessoa para outra, a dengue tem um agente transmissor, que é o mosquito. Nós conseguimos enfrentá-lo se tirarmos a água parada nos locais na cidade. Então só depende da gente. Dez minutos por semana são suficientes para dar uma geral em casa, no vizinho, na igreja, padaria, açougue, para não deixar a água parada. Desta forma, a doença vai diminuir e evitaremos o aumento dos casos", finalizou o prefeito Paulo Serra.



PREVENÇÃO - A Rede de Reabilitação Lucy Montoro de Diadema, gerenciada pela Fundação do ABC em parceria com o Governo do Estado, promoveu quatro palestras para pacientes e acompanhantes nos dias 6 e 7 de março sobre prevenção,

diagnóstico e tratamento da dengue. As atividades, organizadas pela Comissão de Eventos da unidade, foram ministradas pelas enfermeiras Neiva Dias Munhão e Edimara Cristina de Souza Carvalho, além da pedagoga Marcia Aparecida Ventura.

Fotos: Eduardo Merlino/PSA

PREVENÇÃO

Fundação do ABC inicia megacampanha institucional contra a dengue

Além de ações voltadas aos 27.000 colaboradores, hospitais e unidades de saúde acionarão pacientes com mensagens de orientação e prevenção

A Fundação do ABC deu início na semana de 11 de março a uma megacampanha de conscientização e prevenção contra a dengue. A iniciativa surge em apoio aos esforços dos governos Federal, Estadual e dos municípios diante do atual estado de emergência. O objetivo central é unir esforços em favor da educação e mobilização da população contra a dengue, informando sobre a gravidade da doença, os sintomas e também as medidas necessárias para combater o mosquito transmissor, o Aedes aegypti.

A campanha abrange toda a FUABC, incluindo 17 hospitais, 6 Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), o Centro Universitário FMABC, a Unidade de Apoio Administrativo e todas as demais unidades de saúde gerenciadas. Entre as ações em andamento estão o envio de comunicados aos cerca de 27 mil colaboradores da instituição. Além disso, serão encaminhadas mensagens via WhatsApp para os pacientes, orientando sobre os sinais de alerta, as medidas preventivas e a importância de buscar assistência médica sem recorrer à automedicação.

Para reforçar a mensagem e garantir ampla disseminação, a FUABC também adaptou os fundos de tela dos computadores dos funcionários e lançou uma série de publicações nas redes sociais, além de distribuir cartazes informativos nas unidades de saúde. Essas ações visam aumentar a conscientização sobre a doença e incentivar práticas que podem impedir a reprodução do mosquito vetor.

DEDETIZAÇÃO DO CAMPUS

Em um esforço adicional para erradicar possíveis focos da doença, a Fundação do ABC, juntamente com o Centro Universitário FMABC, organizou em 10 de março a dedetização completa de todo o campus universitário de Santo André.

A operação incluiu a nebulização

das áreas externas, a pulverização interna, inspeções técnicas em locais propensos ao acúmulo de água parada, como telhados e rede de esgoto, aplicação de inseticida específico para eliminar larvas e ovos do Aedes aegypti, além de tratamento preventivo biológico contra o mosquito. Este trabalho meticoloso, realizado das 7h30 às 14h, abrangeu não somente as instalações administrativas e assistenciais, mas também os jardins e outras áreas comuns, visando a eliminação efetiva de possíveis focos em todo o ambiente universitário.

Com estas ações, a Fundação do ABC reafirma seu compromisso com a saúde pública e demonstra a importância da colaboração entre instituições e comunidade para combater efetivamente a dengue, uma ameaça à saúde que pode ser superada com informação, prevenção e ações conjuntas.



Campus universitário da FMABC recebeu dedetização completa no início do mês

JUNTOS PELA VIDA

Unidos **CONTRA** a Dengue!

ELIMINE OS CRIADOUROS

- Mantenha a caixa-d'água bem fechada.
- Receba bem os agentes de saúde e os de endemias.
- Amarre bem os sacos de lixo.
- Coloque areia nos vasos de planta.
- Guarda pneus em locais cobertos.
- Limpe bem as calhas de casa.
- Não acumule sucata e entulho.
- Esvazie garrafas PET, potes e vasos.

ATENÇÃO AOS SINAIS DE ALERTA:

- Febre alta.
- Dores musculares e nas articulações.
- Dor de cabeça.
- Dor atrás dos olhos.
- Diarreia e/ou dor forte na barriga.
- Pressão baixa.
- Náuseas e vômitos frequentes.
- Manchas vermelhas na pele.

Em caso de sintomas, procure uma unidade de saúde e não tome remédios por conta própria.

ONDE TEM SAÚDE, TEM FUNDAÇÃO DO ABC!

FUNDAÇÃO DO ABC

fuabcoficial

SANTO ANDRÉ

Hospital Mário Covas intensifica ações de combate ao mosquito da dengue

Unidade lança campanha com medidas de limpeza, conscientização de funcionários e mobilização da comunidade

Gerenciado a partir de parceria entre o Governo do Estado de São Paulo e a Fundação do ABC, o Hospital Estadual Mário Covas (HEMC) lançou uma campanha de conscientização para reforçar a mensagem de que a prevenção contra o mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, Chikungunya e Zika vírus, é uma responsabilidade compartilhada entre todos: Poder Público, instituições e sociedade.

Como parte das medidas preventivas, o setor de resíduos do Hospital realiza verificações diárias em toda a instituição. Em colaboração com as áreas de manutenção e higienização, a equipe se dedica à limpeza de grades e áreas externas para evitar o acúmulo de água parada, eliminando potenciais focos de proliferação do mosquito.

As informações sobre como combater o mosquito e eliminar seus focos foram divulgadas internamente por meio da Intranet do Hospital Mário Covas, em protetores de tela dos computadores e pelo canal de TV interno, o TV Ser Mais, que atinge tanto o público interno quanto o externo. Também foi solicitado que cada setor realize a prevenção em suas próprias áreas, com a colaboração ativa dos funcionários.

COMBATE AO MOSQUITO
PARA FAZER DIFERENTE, PRECISAMOS AGIR ANTES.

Ajude a eliminar os criadouros:

- Mantenha a caixa-d'água bem fechada.
- Receba bem os agentes de saúde e os de endemias.
- Amarre bem os sacos de lixo.
- Coloque areia nos vasos de planta.
- Guarde pneus em locais cobertos.
- Limpe bem as calhas de casa.
- Não acumule sucata e entulho.
- Esvazie garrafas PET, potes e vasos.

Em caso de sintomas, procure uma Unidade de Saúde e não tome remédios por conta própria.

Saiba mais em gov.br/mosquito

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO FEDERAL DO BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Serviço de Atenção Domiciliar de São Bernardo passa por treinamento de combate às arboviroses

A Prefeitura de São Bernardo do Campo e a Fundação do ABC seguem com os treinamentos de colaboradores no combate às arboviroses, especialmente a dengue. Desta vez o foco esteve voltado à capacitação de 50 colaboradores do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), com temas específicos direcionados a este público.

Vale ressaltar que as equipes do SAD são de extrema importância para intervir na transmissão, identificar casos suspeitos de dengue e outras arboviroses, além de orientar usuários e familiares quanto ao diagnóstico e

tratamento dos casos suspeitos e confirmados, contribuindo na prevenção e no controle do vetor através de ações coordenadas.

O treinamento, em 28 de fevereiro, foi comandado pela Secretaria de Saúde de São Bernardo, por meio do Departamento de Proteção à Saúde e Vigilâncias. Ao todo, mais de 2.000 profissionais do município já foram treinados neste ano, incluindo o SAD, equipes de saúde, agentes comunitários de saúde, equipes de trânsito, funcionários da limpeza urbana e de diversas secretarias municipais.

CAPACITAÇÃO



MAUÁ

Hospital Nardini sedia formatura de nova turma de médicos residentes

Médicos concluíram especialização nas áreas de Clínica Médica, Pediatria e Psiquiatria

O auditório do Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini de Mauá foi palco da cerimônia de formatura de sete novos médicos especialistas, que celebraram o encerramento de seus períodos de residência médica feitos na rede municipal de Saúde de Mauá, gerida pela Fundação do ABC em parceria com a Prefeitura. Os profissionais concluíram suas especializações nas áreas de Clínica Médica, Pediatria e Psiquiatria.

A mesa solene do evento foi composta pela diretora-geral do Hospital Nardini, Dra. Patrícia Veronesi; a supervisora do programa de Residência Médica em Clínica Médica e diretora-técnica do hospital no exercício da residência, Dra. Thais Luciane de Lana Sant'Ana; os supervisores dos programas de Psiquiatria e de Pediatria, respectivamente Dr. Adiel Carneiro Rios e Dra. Ana Paula Barbosa Pinto; o secretário de Desenvolvimento Econômico de Mauá, Edilson de Paula, que representou o prefeito Marcelo Oliveira; a gerente de Educação Permanente de Mauá, Amanda Batista de Siqueira Santos, representando a secretaria de Saúde, Célia Bortolotto; e o coordenador da Comissão de Residência Médica (COREME) de Mauá, Dr. André Torres.

A cerimônia, realizada em 23 de fevereiro, contou com as presenças de amigos e familiares dos residentes, e foi marcada por homenagens aos preceptores e aos novos especialistas. A residência médica é uma pós-graduação voltada a médicos, na forma de cursos de especialização. Consiste em treinamento em serviço sob a orientação de profissionais da área, denominado trabalho de preceptoria. Em Mauá, a residência existe desde 2014.

“O Hospital Nardini continuará a ser campo de aprendizado e desenvolvimento. É o nosso compromisso junto à Prefeitura. Aproveito para destacar o trabalho da Dra. Adil Savino Veduato (então diretora-geral da unidade), que fez com que vocês conseguissem es-

tar aqui nesta noite e formados. É uma justa homenagem, pois ela conduziu todo o trabalho nos últimos anos. A partir de agora coloco o Hospital Nardini à disposição de todos. Parabéns aos formandos”, disse a diretora-geral do hospital, Dra. Patrícia Veronesi.

Na rede de Saúde de Mauá, os residentes vivenciam o cotidiano dos profissionais da rede municipal de Saúde, passando por todos os serviços, como no próprio Hospital Nardini, nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), Centro de Reabilitação e outros serviços.

“O sucesso não vem de forma gratuita. É daqueles que batalham e vocês são merecedores desse sucesso. O caminho dessa conquista foi repleto de desafios. Mas a sensação é de dever cumprido. Hoje é o dia de coroar todo esse esforço”, parabenizou o coordenador da COREME de Mauá, Dr. André Torres.

Os novos médicos especialistas formados na rede de saúde de Mauá são: Erick Hideo Sasada, Felipe de Moraes Caproni e Mariana Rua Mongão (Clínica Médica); Claudia Cristina Gomes Teixeira, Kesia da Conceição Madeira Ferreira e Rodrigo de Castro Vaz Leal (Psiquiatria); e Andressa Ferreira da Silva (Pediatria).

O agora psiquiatra Rodrigo de Castro Vaz Leal destacou a importância da resiliência durante o período de aprendizado e estendeu agradecimentos aos professores. “Foram três anos de muitos esforços, renúncias e dedicação, mas com a certeza de que tudo valeu a pena. Sinto orgulho da nossa turma. Foram anos difíceis, com muitos desafios e conflitos. Erramos, mas ajustamos cada falha como fonte de aprendizado.

Não chegamos aqui sozinhos. Nossos professores tiveram papel fundamental nessa jornada. Com eles aprendemos não apenas sobre princípios técnicos e científicos, mas sobre humanidade. Nossa muito obrigado a todos”, finalizou.



Além dos formandos, cerimônia contou com as presenças de médicos preceptores, membros da Diretoria do hospital e representante da COREME do município



PARCERIA - O Instituto de Infectologia Emílio Ribas II - Baixada Santista, localizada no Guarujá, fez parceria com a Associação Santa Isabel de Combate ao Câncer (ASI) para melhorar o suporte a pacientes com doenças como tuberculose, HIV e pneumonia, focando no acolhimento

humanizado na internação e pós-alta. A entidade oferece atividades recreativas para alívio durante a internação e busca recursos para continuar o tratamento em casa. A ASI, com 25 anos de atuação, trabalha pela humanização e qualidade de vida dos pacientes e familiares.

SELO DE QUALIDADE

Hospitais gerenciados pela FUABC em São Bernardo iniciam processo de certificação Qmentum 360°

Programa internacional avalia governança, gestão e assistência, com foco na melhoria contínua da qualidade e segurança

Três hospitais gerenciados pela Fundação do ABC em São Bernardo do Campo iniciaram recentemente o processo de certificação Qmentum 360°, programa de acreditação internacional focado na melhoria contínua da qualidade e segurança em saúde. São eles: Hospital Anchieta, Hospital da Mulher e Hospital de Urgência. Desde 2019, o Hospital de Clínicas, também gerenciado pela FUABC em parceria com a Prefeitura, é certificado pelo Qmentum.

A acreditação é um processo isento e voluntário, voltado à melhoria contínua com foco na qualidade e segurança que trabalha a sustentabilidade das instituições de saúde e do sistema de saúde como um todo, de acordo com a Quality Global Alliance, empresa que é cocriadora da maior Aliança Global para o desenvolvimento e implementação de padrões mundiais de excelência em saúde com foco na pessoa.

O programa Qmentum 360° é considerado um dos mais completos sistemas de acreditação para redes de saúde, com atuação em mais de 36 países. A certificação avalia desde a governança e a gestão dos hospitais até os processos assistenciais, com foco na segurança, qualidade e experiência do paciente.

O propósito do programa é fortalecer as redes de atenção à saúde tanto públicas quanto privadas, fomentando o conceito de ecossistemas. Dentro de uma rede que possui a mesma governança, cada instituição é reconhecida de acordo com o seu nível de maturidade, permitindo que os serviços integrantes deste ecossistema possam ser classificados em níveis Gold, Platinum e Diamond, permitindo que a rede trabalhe qualidade, excelência e inovação como um todo.

O início do processo de certificação dos três hospitais foi celebrado com um evento em 27 de fevereiro no



Qmentum é uma das mais reconhecidas certificações em âmbito internacional

Hospital de Clínicas, que foi, por sinal, o primeiro equipamento municipal do Brasil a receber a acreditação da Qmentum nível Diamond. A distinção, conquistada em 2019 e revalidada em 2022, assegura o atendimento de re-

quisitos internacionais de governança e boas práticas assistenciais, desde a identificação dos pacientes, administração de medicamentos, diretrizes de qualidade e segurança, higienização, protocolos, entre outros.

Assim, São Bernardo e a Fundação do ABC dão passos expressivos na busca pela excelência em serviços de saúde, reafirmando o compromisso com a qualidade assistencial e a segurança dos pacientes.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Em São Bernardo, boas práticas de prevenção sustentam baixo índice de gestação na adolescência

Com as políticas públicas que envolvem boas práticas de prevenção e conscientização implantadas na rede municipal de Saúde, São Bernardo sustenta o baixo índice de gestação na adolescência. Atualmente, apenas 6,4% dos bebês nascidos no município são de gravidez entre jovens de 10 a 19 anos, número bem abaixo da média nacional, de 12,3%.

Dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), do Ministério da Saúde, apontam queda gradativa dos casos de gravidez na adolescência na cidade desde 2000. Nos últimos anos, o declínio vem se acentuando e se mantendo abaixo dos dois dígitos.

Prefeito de São Bernardo, Orlando Morando destaca a parceria entre as

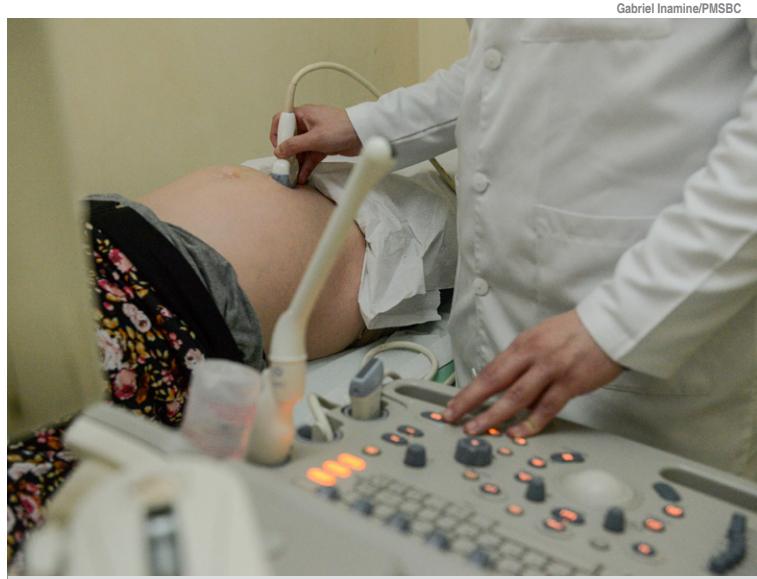
secretarias da Saúde e da Educação, com ações que refletem nos bons índices do município. "O trabalho entre secretarias é muito importante e reflete positivamente. Prevenir a gestação na infância e adolescência é um trabalho em conjunto, contínuo e que vem dando resultados. Outro bom exemplo é o combate à dengue, que tem igual importância e parceria das duas Pastas".

Na Atenção Básica, a prevenção da gravidez precoce é trabalhada nas 34 Unidades Básicas de Saúde (UBSs). "Temos o grupo de adolescentes que conscientiza sobre a gestação neste período e temos o grupo de planejamento familiar que também discute a questão. Além disso, todas

as UBSs ofertam, gratuitamente, contraceptivos internos e externos, e os profissionais orientam sobre sua utilização", explica o secretário de Saúde, Dr. Geraldo Reple.

OFERTA DE DIU

Além da livre demanda de preservativos masculinos e femininos, São Bernardo capacitou mais de 250 profissionais em 2023, por meio de um programa do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), ampliando a oferta do Dispositivo Intrauterino (DIU) para todas as 34 UBSs. O método contraceptivo também é oferecido no Hospital da Mulher, especialmente quando a mãe dá à luz com idade inferior a 18 anos.



Município mantém índice de gravidez entre jovens de 10 a 19 anos abaixo da média nacional

RECONHECIMENTO

AME Santo André recebe certificação de qualidade 'ONA Nível 1'

Acreditação é destinada às instituições de saúde que atendem aos critérios de segurança do paciente em todas as áreas de atividade

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Santo André recebeu em 21 de março o certificado da Organização Nacional de Acreditação (ONA), instituição responsável pelo desenvolvimento e gestão dos padrões brasileiros de qualidade e segurança em saúde. Gerenciada pela Fundação do ABC em parceria com o Governo do Estado, a unidade passou por diversas avaliações nos últimos meses e agora é acreditada ONA Nível 1, que avalia a segurança do paciente e a qualidade da assistência prestada, considerando os recursos disponíveis e sua complexidade.

“A Fundação do ABC iniciou um processo de busca por acreditação em todos os seus equipamentos de saúde e hoje é um momento muito importante para nossas equipes. Temos toda a nossa atividade voltada à sociedade. As melhorias, os esforços dos funcionários do AME representam essa profunda identidade com nossa finalidade. Portanto, o reconhecimento da qualidade pela ONA é uma conquista cujo principal destinatário beneficiado é a população. Parabéns a todas as equipes do AME. Muito obrigado pelo engajamento nesse processo”, declarou o presidente da FUABC, Dr. Luiz Mário Pereira de Souza Gomes.

O reconhecimento contou com apoio da área de Qualidade da FUABC Mantenedora, que ofereceu suporte para atendimento às exigências da ONA e adequação de protocolos assistenciais. Para obtenção desse nível é necessária a identificação de processos definidos, mapeados e padronizados; sistema de indicadores de segurança e qualidade; elaboração de plano de objetivos e metas organizacionais; identificação de riscos e definição de mecanismos de controle.

Com foco na segurança do paciente, o AME Santo André passou por avaliação minuciosa da equipe de avaliadores habilitada pela ONA, que



Gestores da FUABC, do AME Santo André e do Grupo IBES

buscou evidências de conformidade com os padrões do Manual Brasileiro de Acreditação em diversas áreas, entre as quais gestão organizacional, segurança na assistência e áreas de apoio. Atualmente, segundo a entidade, mais de 80% das instituições acreditadas no País adotam os padrões ONA.

“Todos nós trabalhamos para agregar valor na vida dos usuários do sistema de saúde. É nosso papel fazer isso com dignidade, devolver àqueles que nos procuram atendimento de excelência. Agradeço muito o apoio da FUABC e do Grupo IBES neste processo, e a todos os colaboradores do AME por essa conquista tão importante, que é de vocês”, comemorou a diretora-geral do AME Santo André, Dra. Maria Odila Gomes Douglas.

A acreditação é um método de avaliação e certificação que busca, por meio de padrões e requisitos previamente definidos, promover a qualidade e a segurança da assistência no setor da saúde. A metodologia ONA acredita em diferentes níveis, o que permite auxiliar as organizações no desenvolvimento da segurança dos processos, na gestão integrada e na maturidade institucional.

Superintendente técnica e de re-



Colaboradores do AME Santo André celebram conquista da ONA

lacionamento institucional do Grupo IBES, Dra. Maria Carolina Moreno lembrou que o processo de acreditação é voluntário e necessita coragem para “abrir a casa” e ser avaliado. “Vocês estão de parabéns pela coragem de enfrentar esse desafio. São mais de 15 mil ambulatórios registrados no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) e o AME Santo André agora faz parte dos 158 acredita-

tados. A certificação é só o começo. Agora virão as visitas de manutenção e o trabalho de evolução, para sempre melhorar e subir de nível”, lembrou.

“O AME Santo André precisou comprovar que atende aos padrões de qualidade definidos pela ONA, reconhecidos internacionalmente. A certificação é um marco importante e reflete o compromisso de nossa equipe com a excelência no cuidado. Ela

nos motiva a continuar nossa jornada de melhorias contínuas, sempre com o foco no bem-estar e na segurança dos pacientes. Agradeço profundamente a todos os colaboradores pela dedicação e esforço. Juntos, estamos fazendo uma diferença significativa na vida das pessoas que atendemos, e essa acreditação é uma validação do trabalho e da dedicação de cada um de vocês”, considera Dra. Maria Odila.

DIGITALIZAÇÃO

São Caetano implanta certificação digital e projeta economia de R\$ 480 mil por ano na Saúde

Intuito é cortar 80% do consumo de papel, promovendo sustentabilidade e aprimorando a segurança das informações médicas

A equipe médica da Secretaria de Saúde de São Caetano do Sul e do Complexo de Saúde de São Caetano do Sul, gerenciado pela Fundação do ABC, realizou em meados de março a certificação digital, identidade virtual que garante a autenticidade da assinatura e a possibilidade de emitir receitas, solicitações de exames e outras funcionalidades com segurança e proteção de dados. A iniciativa deve reduzir em até 80% o uso de papel nas unidades de saúde do município, gerando economia de aproximadamente R\$ 480 mil por ano.

“Essa é mais uma etapa do projeto que iniciamos em 2017, com a implantação do prontuário eletrônico. A conquista da certificação digital representa um grande avanço. Teremos a receita digital, que chegará direto ao celular do paciente, eliminando extravios, facilitando o acesso às informações

médicas prescritas e evitando erros na interpretação da caligrafia. Além disso, teremos economia significativa com a redução do papel”, explica a secretária de Saúde, Dra. Regina Maura Zetone.

A assinatura digital começou a ser implantada em outubro de 2023, iniciando pelo cadastramento dos profissionais que atuam no Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin e na UPA Engenheiro Julio Marcucci Sobrinho. A expectativa é de que, até o início de maio, todos os profissionais já estejam utilizando o recurso da assinatura digital.

O destaque está na economicidade. São mais de 2,3 mil profissionais que deixarão de emitir papéis. Hoje são utilizadas cerca de 1,2 milhão de folhas impressas por mês. A expectativa é chegar a 250 mil folhas mensais. “O grande diferencial do projeto está na sustentabilidade, com redução de

80% da impressão em papel na rede de saúde. A meta é zerar a impressão”, destaca o diretor da Fundação do ABC, Guilherme Esposito.

A assinatura digital reflete o compromisso da Saúde de São Caetano do Sul e da Fundação do ABC com a sustentabilidade e a melhoria dos serviços de saúde no município.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A iniciativa envolve um ERP, sistema de planejamento de recursos empresariais, prontuário eletrônico do paciente e ferramentas de controle e gestão de dados. Para garantir a segurança, o processo de assinatura digital segue uma cadeia de ferramentas, começando pelo registro via prontuário eletrônico, certificação digital até o armazenamento no cartório digital.

A tecnologia Bird ID é um certificado digital em nuvem. Ela é utilizada



Expectativa é a de que, até início de maio, todos os profissionais estejam utilizando o recurso da assinatura digital

para a autenticação e autorização do uso do certificado, que é feito pelo celular do profissional, além do credenciamento e validação pelo ICP-Brasil, sistema de Governo Federal que viabiliza a emissão de certificados digitais

para identificação virtual do cidadão.

Apenas documentos que terão utilização externa, como receituários para retirada de alguns medicamentos controlados, como parte dos psicotrópicos, serão impressos.

CUIDADOS RENAS

Hospital Estadual Mário Covas comemora ‘Dia Mundial do Rim’

Em comemoração ao Dia Mundial do Rim, o Hospital Estadual Mário Covas (HEMC) promoveu um importante evento educativo voltado aos funcionários, pacientes e familiares a respeito da importância dos cuidados adequados com os rins. A ação foi marcada pela palestra “Você cuida bem dos seus rins?”, comandada pelo Dr. Luiz Fernando de Souza – médico nefrologista do HEMC e especialista em Nefrologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Souza abordou o tema de maneira didática e trouxe como exemplo a história pessoal da cantora norte-americana Tina Turner, que devido à falta de cuidados com a hipertensão arterial sistêmica (a conhecida pressão alta), sofreu com doença renal terminal, chegando a necessitar de hemodiálise em 2017. Ao final da

explicação, os participantes foram orientados a realizar a dosagem de creatinina, o exame de urina tipo 1 e o acompanhamento médico para uma avaliação renal individualizada.

A palestra, em 7 de março, contou com a presença do diretor-geral do HEMC, Dr. Adilson Cavalcante, e participação da Dra. Erika Betti, coordenadora do setor de Nefrologia e Hemodiálise do Hospital Estadual Mário Covas. O evento foi coordenado pela enfermeira Darlene Medeiros de Araújo, responsável técnica da Hemodiálise, a enfermeira Janaína de Almeida, responsável pela Hemodiálise, a enfermeira Fabiana Sabino, supervisora da Educação Continuada, o enfermeiro Diego Pereira Gonçalves, também da área de Educação Continuada, e Kelly Putini, auxiliar administrativa do setor de Hemodiálise.

No encerramento, o grupo deixou a seguinte mensagem: “Dose sua creatinina, pois o diagnóstico precoce da doença renal é fundamental para o tratamento adequado e para evitar a hemodiálise”.

CREATININA PARA TODOS

O Dia Mundial do Rim é comemorado toda segunda quinta-feira do mês de março – neste ano foi no dia 14. Foi instituído com o objetivo de informar a população sobre as doenças renais, com foco na prevenção e na incorporação de práticas saudáveis. Segundo estimativa da Organização Internacional World Kidney Day, 10% da população mundial – ou 850 milhões de pessoas – têm alguma doença renal crônica, que se não for tratada pode ser fatal.

Anualmente, a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) coordena no



Evento foi voltado a funcionários, pacientes e familiares

Brasil a Campanha do Dia Mundial do Rim, que tem como objetivos disseminar informações sobre as doenças renais, com foco na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado. Todos esses objetivos estão resumidos no tema de 2024, que é “Saúde dos rins, exame de creatinina para todos: porque todos têm o direito ao diagnóstico e acesso ao tratamento”.

LUTA PELA VIDA

Hospital Municipal de Mogi das Cruzes firma parceria e inicia captação de córneas para transplantes

Acordo assinado com o Banco de Olhos de Sorocaba (BOS) consolida avanço da unidade no processo de doação de órgãos

O Hospital Municipal de Mogi das Cruzes (HMMC), gerenciado a partir de parceria entre a Prefeitura e a Fundação do ABC, firmou acordo de cooperação técnica para iniciar o processo de captação de córneas na unidade. O contrato assinado em fevereiro com o Banco de Olhos de Sorocaba (BOS) ratifica o esforço da unidade em se aperfeiçoar no processo de captação de órgãos, que teve início em 2023. Em novembro, o HMMC realizou sua primeira captação para transplante.

O HMMC integra o programa estadual de transplantes desde 2015 e, através de sua Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT), tem buscado estratégias humanizadas para o acolhimento e sensibilização das famílias sobre o ato de doar órgãos e sua importância.

O novo acordo firmado com o BOS regimenta uma série de atribuições para as partes envolvidas, em geral relacionadas à disponibilização de profissionais habilitados; notificação dos óbitos por morte encefálica; preparação de ambiente adequado para entrevista familiar; garantia de confidencialidade das informações sobre o doador; fornecimento de materiais, medicamentos e equipamentos; preservação, triagem e disponibilização do tecido ocular para a Central Estadual de Transplantes, entre outras obrigações contratuais. O vínculo não tem custo e possui caráter colaborativo em favor da conscientização sobre a importância de doar órgãos e em benefício aos pacientes que aguardam nas filas de transplante.

“A doação de órgãos e tecidos é um gesto nobre e que salva vidas. Estamos otimistas e muito satisfeitos com essa nova parceria. Esperamos avançar cada vez mais neste objetivo para beneficiar mais pacientes com novos recomeços de vida”, disse a diretora-geral

do HMMC, Amanda Correa da Cruz.

Para que a captação ocorra, de fato, há um complexo processo que envolve etapas fundamentais para a realização do procedimento, considerando diversas variáveis, entre elas as contraindicações clínicas. Conforme critérios definidos para a captação, ressalta-se que órgãos como coração, pulmões, fígado, pâncreas e rins devem ser removidos antes da parada cardíaca, ou seja, mediante casos que evoluem para morte encefálica. Considerando o perfil de óbitos ocorridos no HMMC, a unidade não atende aos critérios para este tipo de captação.

Contudo, todo paciente que evolui a óbito com idade entre 2 e 80 anos, em até seis horas após a parada cardiorrespiratória, ou 24 horas — se todo o corpo estiver em câmara refrigerada — configura um potencial doador de tecidos oculares para transplante, não sendo necessário que o paciente esteja em morte encefálica.

PRIMEIRA DOAÇÃO

A primeira captação do Hospital Municipal de Mogi das Cruzes ocorreu a partir da morte encefálica de uma mulher de 57 anos, em novembro do ano passado. Seu legado permaneceu através da doação de duas córneas e de um rim. A iniciativa, realizada em parceria com a Organização de Procura de Órgãos (OPO) do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, marcou um avanço significativo na área da saúde da região.

O HMMC realiza trabalho contínuo de sensibilização de suas equipes, coordenado pela CIHDOTT. O protocolo envolve a abordagem da família pelo médico após a confirmação de morte encefálica, seguida pela atuação da OPO em conjunto com um membro da Comissão.



HMMC integra o programa estadual de transplantes desde 2015



HOMENAGEM - Unidade do Governo do Estado de São Paulo gerenciada pela Fundação do ABC, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Sorocaba recebeu no final de fevereiro homenagem da Câmara Municipal de Sorocaba. No dia 26,

o vereador Ítalo Moreira esteve na unidade para entregar diploma com “Voto de Congratulações” do Legislativo, em reconhecimento aos 10 anos de trabalho de excelência da unidade em favor da população de Sorocaba e região.

RACIONALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

São Caetano inaugura Super Centro de Saúde com quatro serviços

Equipamento inclui o Núcleo Municipal de Hemoterapia e o Núcleo de Atenção à Obesidade

O prefeito de São Caetano do Sul, José Auricchio Júnior, e a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone, inauguraram em 9 de março a Unidade Médica Especializada Super Centro de Saúde, que funciona em parceria com a Fundação do ABC.

O espaço localizado na esquina da Avenida Dr. Augusto de Toledo com a Rua Maranhão, no Bairro Santa Paula, reúne quatro serviços: Núcleo Municipal de Hemoterapia, Núcleo de Atenção à Obesidade, Centro Municipal de Imunização e Núcleo de Educação Continuada e Permanente.

"Temos adotado a racionalidade de espaços unindo serviços que têm grande importância. Com a vinda do Núcleo de Hemoterapia para o Super Centro, conseguiremos ampliar o Centro de Oncologia, na rua Peri. O Núcleo de Atenção à Obesidade mostra a importância que o tema tem para todos nós. Fomos, inclusive, pioneiros e inovadores no tratamento da obesidade com as cirurgias bariátricas na rede pública", destacou Auricchio.

"A área de capacitação profissional é fundamental para os profissionais. E, por fim, o Centro de Imunização, que terá toda logística da distribuição de vacinas para nossa rede e um espaço para vacinação. Em 2021, fomos a primeira cidade a ter um centro exclusivo de imunização para pacientes da rede SUS. É importante que a saúde tenha permanente organização para não perder o ritmo de crescimento na velocidade



Prefeito José Auricchio Júnior e autoridades em cerimônia de entrega

tecnológica", explicou o prefeito.

O prédio tem quatro andares oferecendo os serviços e o térreo, onde estão localizados as câmaras frias e os estoques de insumos para vacinação e para o Núcleo Municipal de Hemoterapia. "Temos instalações melhores e mais amplas para atender serviços muito importantes. Para se ter uma ideia, recebemos 7 mil doações de sangue em 2023. Em nossos hospitais, foram realizadas 3,2 mil transfusões. Uma equipe de inteligência no setor de imunização

nos garantiu 4,5 mil atendimentos por mês durante a pandemia. São mais de 2,2 mil aplicações de vacinas de rotina por mês, em nosso município", pontuou a secretária de Saúde, Regina Maura.

"A educação continuada tem desempenhado papel fundamental na capacitação de nossos colaboradores. Em 2023 foram mais de 21 mil horas de treinamento. Esse setor ganha também uma sala de simulação realística, com bonecos e equipamentos para treinar os profissionais nas mais variadas si-

tuações. E o setor direcionado à obesidade vai tratar de um problema que cresce a cada ano. No Brasil temos 56% de pessoas acima de 18 anos com sobrepeso, número que cresceu 25% nos últimos 10 anos. Teremos uma equipe multiprofissional completa para atender nossos pacientes com obesidade mórbida", garantiu a secretária.

O deputado estadual Thiago Auricchio, também presente na inauguração, destacou os avanços da Saúde. "Lembro do pequeno pronto-socorro

na rua Peri e o quanto a Saúde avançou em tão pouco tempo. Fomos acompanhando a descentralização dos serviços, dando mais agilidade e conforto aos moradores e logo vamos ver mais espaços sendo inaugurados, como o Pronto Cardio e o Hospital de Emergências Albert Sabin, que receberam recursos de nosso mandato".

O prédio conta com uma usina de energia fotovoltaica que alimentará o elevador, reduzindo custos ao município e diminuindo impacto ao meio ambiente.

TERCEIRA IDADE

São Bernardo entrega a terceira unidade do Cuidadoso

Com o objetivo de oferecer atendimento exclusivo para o público com idade superior a 60 anos, no dia 11 de março, a Prefeitura de São Bernardo inaugurou a 3ª unidade do programa Cuidadoso (Centro de Cuidados de Saúde para o Idoso), instalada dessa vez na Unidade Básica de Saúde (UBS) Baeta Neves (Rua Giacinto Tognato, 1.100).

Entregue pelo prefeito Orlando

Morando, ao lado do secretário de Saúde, Dr. Geraldo Reple Sobrinho, o novo serviço atenderá toda a demanda do território quatro, com serviço referenciado pelas UBSs Baeta Neves, Vila Euclides e Santa Terezinha, com funcionamento de segunda a sexta, das 7h às 19h.

O novo equipamento oferecerá atendimento com médico geriatra, fisioterapeuta, assistente social, psi-

cóloga, odontologista, nutricionista e fonoaudióloga, especialistas para essa faixa etária, além de atuarem também no apoio aos familiares desses pacientes.

A ação pioneira no município foi criada pela atual administração para funcionar junto às UBSs. A primeira unidade do programa Cuidadoso foi instalada na UBS Rudge Ramos, em junho de 2018, e a segunda, na UBS Vila Marchi.



Programa oferece atendimento aos pacientes com mais de 60 anos

DIVERSIDADE

CHMSA promove palestra sobre visibilidade trans voltada a profissionais do hospital e da rede

Palestrante Liliane de Oliveira Caetano falou sobre direitos e representatividade das pessoas transexuais, travestis, intersex e não binárias na sociedade

Permitir que pessoas trans sintam-se acolhidas em diversos espaços sociais ainda é um desafio, e não é diferente nos serviços de saúde. Com o intuito de informar sobre o tema e capacitar cada vez mais os profissionais da área para um atendimento acolhedor a transexuais, travestis, intersexos e pessoas não binárias, a comissão de humanização do Centro Hospitalar Municipal de Santo André (CHMSA) promoveu em 14 de março a palestra “Visibilidade Trans - Direitos e Representatividade na Sociedade”.

Durante cerca de duas horas, a assistente social Liliane de Oliveira Caetano, que integrou a diretoria da Associação Brasileira Profissional pela Saúde de Travestis, Transexuais e Intersexos (ABRASITI), falou sobre temas como respeito ao nome social, uso adequado dos pronomes (ele/ela; dele/dela) e explicou sobre os conceitos de identidade e expressão de gênero, orientação sexual e sexo (características físicas), e da necessidade de compreendê-los.

A palestrante também esclareceu os colaboradores do CHMSA e da rede de saúde andrenense sobre portarias e programas do Ministério da Saúde. Além da questão do nome social – um entrave histórico em muitos casos de atendimento inapropriado –, ela abordou a Política Nacional de Saúde Integral LGBTQIA+, o processo transexualizador e o Programa de Atenção Especial à Saúde da População Trans (Paes Pop Trans), desenvolvido agora em 2024.

Mesmo diante de algum problema de saúde, é comum que pessoas trans deixem de procurar tratamento adequado com medo de serem expostas a constrangimento, o que faz com que doenças evoluam para quadros mais graves. “A saúde precisa ser uma porta de entrada para essa população. Se essas pessoas têm dificuldade de procurar os serviços de saúde não

está sendo só pela forma que já foram, mas que ainda seguem sendo tratadas”, disse Liliane.

ESPAÇOS ACOLHEDORES

Segundo a especialista, o atendimento na rede de saúde (básica, especializada, psicossocial, hospitalar ou de urgência e emergência) precisa ser acolhedor, pois o acolhimento é determinante para salvar vidas e os profissionais da área precisam passar por uma “desconstrução”. “Tudo é um processo, porém, sabemos que não é fácil desconstruir algo que aprendemos uma vida inteira. Mas é preciso compreender para avançar, investindo em trocas, informação e diálogos. E esse processo de desconstrução também implica o envolvimento das gestões”.

Liliane ainda lembrou que a questão vai além do acolhimento e da compreensão. “Nós temos a obrigação de não discriminhar, pois a discriminação e o desrespeito a essa população são crimes, passível de condenação. É preciso assegurar os direitos dessas pessoas em todos os espaços, e na saúde não é diferente. Conversando sobre o assunto a gente vai entender em que processo está de aprendizado para conseguir evoluir”, atestou.

TRAVESSIAS

Recentemente, a Prefeitura de Santo André, por meio da Secretaria de Saúde, entregou a nova sede do ambulatório Travessias, um espaço multidisciplinar de cuidados para pessoas com variabilidade de gênero, que funciona dentro do Poupatempo da Saúde, no Atrium Shopping. No local, além do acolhimento, é oferecido atendimento individual e em grupo; acompanhamento médico com equipe multiprofissional (psicologia, psiquiatria, endocrinologia, assistência social e enfermagem); encaminhamento para a rede socioassisten-



Palestra abordou temas como respeito ao nome social e uso adequado de pronomes

cial; prescrição de hormonioterapia e encaminhamento para cirurgias do processo transexualizador.

Segundo o psiquiatra Tomaz Eugenio Abreu Silva, diretor clínico do CHMSA e presidente da comissão hospitalar de humanização, o novo espaço é importante para dar visibilidade às pessoas trans e promover a reflexão sobre diversidade,

visando à diminuição de estigmas e preconceitos. Embora seja um espaço adequado para acolher da melhor forma uma população muitas vezes marginalizada, o médico ressaltou ser fundamental que todo serviço de saúde tenha esse olhar responsável e acolhedor.

“O ambulatório Travessias é especializado na população trans e

oferece um cuidado mais específico, mas essas pessoas também precisam de outros serviços de saúde. Com esse debate, Santo André demonstra que quer, de fato, efetivar uma linha de cuidado em toda a sua rede, trazendo o respeito para dentro de suas unidades. Essa deve ser a visão não só na saúde, mas na sociedade como um todo”, defendeu.

NOVIDADE

Mogi das Cruzes inicia Programa de Gerenciamento de Sangue do Paciente

Com apoio da FUABC, iniciativa mostra alternativas clínicas às transfusões de sangue por meio de opções terapêuticas

A Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes, com apoio da Fundação do ABC, está implementando o Programa de Gerenciamento de Sangue do Paciente, o PBM - Patient Blood Management, no Hospital Municipal de Mogi das Cruzes. O primeiro encontro foi realizado em 5 de março e reuniu coordenadores, médicos, enfermeiros e demais profissionais do HMMC, unidades de pronto atendimento 24 horas (UPAs) e Atenção Primária.

O encontro, coordenado pela secretária adjunta de Saúde, Rosângela Cunha, abordou dois temas importantes. O primeiro foi “Gerenciamento do Sangue do Paciente: Evidências Científicas, Aspectos Econômicos e Educação Médica”, desenvolvido pelo médico Carlos Eduardo Panfilio, docente da Escola de Saúde da Universidade de São Caetano do Sul e pós-doutorando pela Escola Paulista de Medicina/Unifesp. Na sequência,

o membro da Comissão de Ligações com Hospitais (Colih), Erik Dias de Melo, falou sobre o “Tratamento Médico de Testemunha de Jeová - Uma Abordagem Colaborativa”.

O objetivo do Programa de Gerenciamento de Sangue do Paciente é buscar alternativas clínicas às transfusões de sangue, por meio de um conjunto de opções terapêuticas e em sintonia com evidências científicas modernas. As transfusões de sangue representam alto custo para o sistema de saúde e o PBM mostra uma significativa economia desses recursos. Há também a perspectiva de cada vez mais escassez nos bancos de sangue por conta do envelhecimento populacional. Além disso, estudos recentes mostram que o efeito imunomodulatório da transfusão de sangue está significativamente associado ao aumento de chance de infecção, tempo de internação, morbidade e mortalidade.



Primeiro encontro foi coordenado pela secretária adjunta de Saúde, Rosângela Cunha

“O PBM consiste na combinação de medicamentos, equipamentos ou técnicas cirúrgicas capazes de aumentar a formação de células san-

guíneas, controlar perdas de sangue e prevenir ou aumentar a tolerância à anemia”, explica a secretária. O Programa mostra que o uso racional

de transfusões de sangue vai além de questões religiosas ou culturais, contribuindo para reduzir riscos e promover altas mais rápidas.

AMPLIAÇÃO

Santo André triplica capacidade de atendimento da população transexual

Transexuais, travestis e pessoas não binárias de Santo André ganharam um novo espaço de atendimento desde o dia 2 de fevereiro, quando foi inaugurado o Poupatempo da Saúde, dentro do Atrium Shopping. Em três das 53 salas do empreendimento funciona o Travessias, ambulatório que atende exclusivamente pessoas com variabilidade de gênero.

Antes, o ambulatório trans de Santo André funcionava dentro do CME (Centro Médico de Especialidades) Xavier de Toledo com uma sala de atendimento. No total, são 262 usuários referenciados no serviço, sendo 133 mulheres trans, 103 homens trans, 22 pessoas não binárias e quatro travestis. Em 2023 foram atendidas

151 pessoas no ambulatório, número 71,5% maior do que os 88 usuários registrados em 2022.

“Com a entrega do ambulatório Travessias, voltado às pessoas com variabilidade de gênero, Santo André organiza os fluxos de cuidado, amplia os atendimentos, com novas salas e espaços, e dá visibilidade a essa população, com o devido acolhimento e cuidado que toda a nossa gente merece”, destaca o secretário de Saúde, Gilvan Junior.

Duas salas do Travessias serão destinadas ao atendimento individual e uma para atividades em grupo. O ambulatório vai oferecer acompanhamento médico com equipe multidisciplinar (psicologia, psiquiatria,

endocrinologista, assistência social e enfermagem), avaliação e prescrição de hormonioterapia, encaminhamentos para cirurgias associadas ao processo transsexualizador e para a rede socioassistencial.

“A entrega de uma sede para o ambulatório Travessias tem enorme significado quando se fala em visibilidade para transexuais, travestis e pessoas não binárias. Além de ampliar e qualificar o atendimento multidisciplinar, seguiremos com o compromisso de fortalecer nossas ações externas e em rede, visando a garantia de direitos à essa população”, explica o psicólogo Almir Brianz, da equipe do ambulatório Travessias.

O atendimento no Travessias é



O Travessias é um espaço de atendimento destinado a transexuais, travestis e pessoas não binárias

no sistema “porta aberta”, ou seja, a população trans pode se dirigir diretamente ao equipamento sem agendamento prévio. A rede de saúde de Santo André ainda conta com apoio e acolhimento a esse público nas

unidades básicas de saúde, UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), no Centro de Especialidades Referência em Infectologia, nos Caps (Centros de Atenção Psicossocial) e também com a equipe do Consultório na Rua.

EMPODERAMENTO

Hospital Geral de Carapicuíba destaca histórias inspiradoras e fortalece papel da mulher

Evento foi organizado pela área de Educação Continuada, em colaboração com a Comissão de Eventos

O Hospital Geral de Carapicuíba (HGC) celebrou em 8 de março o Dia Internacional da Mulher com a palestra "Mulheres que Inspiram". O evento contou com a presença da Dra. Fabiana Porfírio, Presidente da Comissão da Criança e do Adolescente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Carapicuíba e da OAB Cotia, além de Coordenadora do Grupo de Apoio à Adoção de Carapicuíba e Região (GAAC) e Conselheira de Direito do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cotia.

A atividade no HGC também contou com a participação da professora Simone Alves, mãe de dois filhos, sendo o mais novo autista, e ativista da causa das Pessoas com Deficiência e dos Cuidadores, além de líder do Grupo de Mães de Pessoas com Deficiência de Carapicuíba e Presidente da Associação Projeto Oficina.

Organizada pela Educação

Continuada, em colaboração com a Comissão de Eventos da unidade, a iniciativa reuniu colaboradores do HGC, proporcionando um momento de reflexão e reconhecimento das batalhas enfrentadas por mulheres em seu cotidiano.

O evento foi aberto pelo gerente de Práticas Assistenciais do HGC, Eduardo Silva, que representou também a diretora-geral, Dra. Sandra Gallo. A mediação ficou a cargo do psicólogo clínico Reginaldo Santos, em um ambiente acolhedor e propício para o compartilhamento de experiências.

Como forma de encerrar o dia com chave de ouro, o Serviço de Nutrição e Dietética, liderado pela coordenadora Daniela Helena, preparou uma refeição especial para os funcionários e acompanhantes, com direito a lembrança pelo Dia das Mulheres. Esses gestos de carinho não se limitaram apenas aos colaboradores, mas tam-



Iniciativa reuniu colaboradores do HGC e proporcionou momentos de reflexão e reconhecimento das batalhas diárias enfrentadas por mulheres

bém foram estendidos a todas as pacientes, demonstrando o compromisso do Hospital Geral de Carapicuíba com o bem-estar e a valorização das mulheres em todas as suas esferas.

O Dia Internacional da Mulher é uma data de reflexão e reconhecimento da importância das mulheres em todos os âmbitos da sociedade. O HGC, comprometido com a valorização

e o respeito às mulheres, se orgulha de promover eventos como esse, que destacam histórias inspiradoras e fortalecem o papel da mulher na construção de um mundo mais justo e igualitário.

DIA DA MULHER

AME Mauá homenageia pacientes e colaboradoras

Celebrado globalmente em 8 de março, o Dia Internacional da Mulher é uma data emblemática que marca tanto a celebração das conquistas sociais, econômicas, culturais e políticas das mulheres, quanto um chamado à ação para acelerar a luta pela igualdade de gênero e o fim das discriminações.

Em um mundo onde a jornada por direitos iguais continua sendo um desafio diário, esta data nos lembra da força, resiliência e contribuição inestimável das mulheres em todas as esferas da vida.

Neste contexto inspirador, a Diretoria do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Mauá deu exemplo de reconhecimento e valorização ao realizar uma ação especial no Dia Internacional da Mulher. Visan-

do homenagear suas colaboradoras e pacientes, o AME Mauá distribuiu lembrancinhas cuidadosamente selecionadas, como chocolates e lixas de unha, que foram acompanhadas de mensagens de felicitações. Esta iniciativa não apenas celebrou a data, mas também ressaltou a importância da contribuição feminina na sociedade e no ambiente de trabalho.

Refletindo o compromisso do AME Mauá com a promoção de um ambiente de trabalho igualitário e respeitoso, a ação reiterou a valorização das mulheres em todos os seus aspectos. Além disso, buscou fortalecer os laços comunitários e promover uma cultura de apreciação e respeito mútuo, alinhando-se perfeitamente com os princípios de igualdade de gênero.



Unidade distribuiu brindes como chocolates e lixas de unha

EVENTOS

Santo André lança cartilha sobre saúde da mulher

Cidade realizou ações em diversas áreas como saúde, educação, assistência social, segurança e cultura

O município de Santo André teve extensa programação relacionada ao Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 8 de março. Houve ações em áreas como saúde, educação, assistência social, segurança e cultura, com palestras, realização de atividades e lançamento de iniciativas.

Entre as ações, um dos destaques foi o lançamento da cartilha “A Saúde da Mulher”, que aconteceu no dia 8 no Centro de Formação de Professores Clarice Lispector, no Parque das Nações. A publicação, que é virtual, visa facilitar o acesso à rede municipal de saúde em todas as fases da vida da mulher.

Também para lembrar a data, os dois hospitais da cidade, o Centro Hospitalar Municipal (CHM) e o Hospital da Mulher, tiveram suas fachadas iluminadas de cor-de-rosa durante todo o mês de março.

Ainda no Hospital da Mulher, foram intensificados os exames de imagens, com a oferta de 4 mil exames de ultrassom e 500 de mamografia durante todo o mês. No Dia Internacional da Mulher, pacientes internadas foram envolvidas em uma ação voltada para o bem-estar, a tríade sensorial, que envolveu musicoterapia, aromaterapia e massagem das mãos. As voluntárias, na espera do ambulatório e do Pronto Atendimento, entregaram plantas suculentas, como gesto de carinho e atenção.

Nas unidades básicas de saúde houve diversos eventos com foco na saúde da mulher, desde rodas de conversa, grupo de atividade física, caminhadas, avaliação médica e de enfermagem, massagem, entre outras.

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e a Secretaria de Saúde realizaram em 9 de março ação de saúde e práticas esportivas no Parque Natural



Fachada do CHM foi iluminada de cor-de-rosa para comemorar o mês das mulheres

Municipal do Pedroso.

A Secretaria de Assistência Social preparou ações do Vem Maria, serviço que promove acolhimento, acompanhamento e atendimento social a munícipes vítimas de violência.

No dia 8, houve uma tarde de fraternização entre mulheres na sede do Vem Maria, localizada na Alameda Gaspar Nogueira, 31, no bairro Jardim. O encontro contou com momentos lúdicos do bingo "Mulheres para se inspirar" e música de karaokê.

O tema "Prevenção às formas de violência contra mulher e relacionamentos abusivos" foi debatido no dia

12, no Senac Santo André.

No dia 15, no Cras (Centro de Referência de Assistência Social) Utinga, ocorreu uma roda de conversa sobre prevenção à violência doméstica.

No dia 20 foi organizado um Café Sensorial e Vivência de Yoga no Parque Celso Daniel. Na mesma data, o Centro POP (Centro de Referência Especializado para População de Rua) recebeu ação conjunta do Consultório na Rua e Vem Maria para mulheres em situação de rua. Já dia 28, o CRAS Centro trouxe uma roda de conversa sobre prevenção à violência doméstica.

Os Centros Educacionais de San-

to André (Cesas) também estiveram com programação especial em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Durante todo o mês de março, as 12 unidades tiveram atividades como yoga para mulheres, meditação feminina, palestras incluindo temas como saúde, promoção e qualidade de vida e menopausa, além de hidroginástica, ginástica, entre outros.

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, a Guarda Civil Municipal (GCM) realizou no próprio dia 8 um evento que contou com palestras, café da manhã e música ao vivo para as guardas que integram a

corporação.

Na ocasião, as GCMs foram homenageadas e receberam lembranças alusivas à data. O evento foi realizado na sede da Guarda Civil Municipal, na Vila Aquilino.

O Cine Theatro de Variedades Carlos Gomes, em Santo André, foi palco do projeto ‘Mulheres Em Cantadas’, que apresentou ao longo de março manifestações musicais, literárias e teatrais de mulheres do ABC. O evento aconteceu nos dias 7, 8, 9, 15 e 16, com realização da Prefeitura de Santo André, por meio da Secretaria de Cultura.

Heiber Aggio/PSA

MÊS DA MULHER

AME Itapevi destaca importância da saúde mental

Ações de conscientização sobre saúde feminina enfatizaram o apoio emocional às mulheres

Março é o mês da mulher, e o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Itapevi, gerenciado pela Fundação do ABC, não deixou a data passar em branco. Com uma série de atividades voltadas para o bem-estar e saúde feminina, o Grupo de Humanização do ambulatório, em colaboração com a Equipe de Enfermagem, organizou encontros que visam a conscientização das pacientes sobre a importância de cuidar da saúde mental, física e íntima.

A roda de conversa, ação principal do evento, proporcionou um espaço acolhedor e humanizado onde mulheres puderam compartilhar experiências, esclarecer dúvidas sobre procedimentos e possíveis diagnósticos. Este encontro foi essencial para muitas pacientes, incluindo mães e filhas que aguardavam por exames, oferecendo a elas um momento de alívio e motivação para manter o autocuidado em suas rotinas atribuídas.

Maria Vilma, técnica de enfermagem do AME Itapevi, ressaltou a relevância do cuidado contínuo com

a saúde feminina, enfatizando que todos, em algum momento, precisam ser acolhidos para se recuperar e fortalecer em prol da saúde geral. A mensagem reitera a importância da atenção para com as próprias necessidades de saúde, a fim de manter a capacidade de cuidar dos outros.

Além dos encontros de conscientização, a Comissão de Eventos do AME Itapevi preparou uma programação especial para homenagear suas colaboradoras. Dentre as atividades, destaca-se a roda de conversa com uma palestrante convidada, a gerente de RH Danielle Saggiorato, que abordou temas como a inclusão feminina na sociedade e a importância do reconhecimento das próprias virtudes e das mulheres inspiradoras no entorno de cada pessoa da plateia.

Para encerrar as homenagens, as colaboradoras foram presenteadas com pequenas lembranças e tiveram a oportunidade de participar de um dia de beleza organizado por consultoras da empresa Mary Kay, proporcionando um momento de relaxamento e descontração.



Evento principal no AME foi uma roda de conversa na qual as mulheres compartilharam experiências

PRESTAÇÃO DE CONTAS

São Bernardo contabiliza 2.266 exames de Papanicolau no 'Dia D' para a Saúde da Mulher

Ação da Secretaria de Saúde integra Campanha Março Lilás, destinada à prevenção e rastreio do câncer de colo uterino

Gabriel Inamine/PMSBC



Todas as UBSs de São Bernardo participaram da ação. Na foto, a UBS Vila Deyse

O 'Dia D' para a Saúde da Mulher, promovido pela Prefeitura de São Bernardo no dia 9 de março em todas as 34 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de São Bernardo, teve forte adesão do público feminino. A ação, que integra a Campanha Março Lilás, contabilizou a realização de 2.266 exames Papanicolau, principal instrumento para detectar alterações nas células do colo do útero.

Além da colpocitologia oncológica cervical, nome técnico do Papanicolau, o 'Dia D' resultou na solicitação de 632 mamografias, na inserção de 42 dispositivos intrauterinos (DIUs), na aplicação de 534 vacinas, na realização de 359 testes rápidos para detecção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), além de 1.545 exames de rastreio de câncer bucal.

Todos os procedimentos foram feitos sem necessidade de agendamento, das 8h às 17h.

"Estamos muito satisfeitos que a população de São Bernardo, em especial o público feminino, tenha atendido ao nosso chamado e comparecido às nossas UBSs para a realização dos exames de rotina. A prevenção continua sendo o método mais eficaz na manutenção da saúde", relatou o prefeito Orlando Morando.

Durante a Semana da Mulher, que aconteceu entre 4 e 9 de março, São Bernardo atendeu 7 mil mulheres nas 34 Unidades Básicas de Saúde (UBS), oferecendo exames, especialmente o Papanicolau, em alusão ao Março Lilás.

MARÇO LILÁS

A Campanha Março Lilás vem chamar a atenção da sociedade fe-

mina para a prevenção e combate ao câncer de colo uterino. Neste ano, as atividades têm como alvo principal as mulheres que estão há mais de três anos sem fazer o exame Papanicolau, explica o secretário de Saúde, Dr. Geraldo Reple Sobrinho. "A campanha permanece ativa nas UBSs até o fim do mês, inclusive com a vacinação de meninos e meninas de 9 a 14 anos contra o HPV", diz.

A meta estipulada pelo Ministério da Saúde é que pelo menos 40% da população feminina que não tenha realizado o Papanicolau há pelo menos três anos compareça à UBS para fazer a coleta do exame. Em São Bernardo, a cobertura é de 23%. "Por isso, as ações de prevenção continuam em todas as UBSs", reforçou Dr. Geraldo.

HOMENAGEM

Fundação do ABC distribui rosas e promove dia de beleza no '8 de Março'

Dia das Mulheres contou com sessões de automaquiagem e fotos

No Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, a Fundação do ABC realizou um evento especial em homenagem às suas colaboradoras. As mulheres (e homens) da Fundação do ABC - Mantenedora e da Unidade de Apoio Administrativo foram agraciadas com rosas, simbolizando o reconhecimento e a valorização da mulher no ambiente de trabalho.

O evento contou também com um dia de beleza, proporcionando às funcionárias momentos de cuidado pessoal e bem-estar. Em parceria com a empresa de cosméticos Mary Kay, foram

oferecidas aulas de automaquiagem, permitindo que as mulheres aprendessem técnicas para realçar sua beleza natural e se sentirem ainda mais confiantes em sua rotina diária.

O dia foi enriquecido com uma sessão de fotos. As mulheres registraram esse momento especial celebrando a sua feminilidade e força. Com essas ações, a FUABC reflete o compromisso da instituição em promover a igualdade de gênero e em reconhecer o papel fundamental das mulheres em todos os setores da sociedade.



Consultoras da Mary Kay ensinaram técnicas de maquiagem e expuseram produtos

ORIENTAÇÕES

Itatiba e FUABC promovem 'Sábado da Prevenção' especial em comemoração ao mês da mulher

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, a Prefeitura de Itatiba, por meio da Secretaria de Saúde, com apoio da Fundação do ABC, realizou uma edição especial do Sábado da Prevenção em 9 de março. As unidades básicas de saúde estiveram abertas das 8h até as 13h.

Esta edição do Sábado da Prevenção foi realizada em 17 unidades – quatro UBSs e 13 ESFs – promovendo também ações especiais.

As mulheres tiveram coleta de Papanicolau em livre demanda, ou seja, sem a necessidade de agendamento, e puderam fazer solicitações de mamografia. Também foram feitas consultas médicas e odontológicas agendadas.

A população em geral ainda contou com a oferta de aferição de pressão arterial, testes rápidos para sífilis, HIV e glicemia, e vacinação para atualização das carteirinhas. Além disso, foram passadas orientações sobre como combater e

prevenir a dengue – e encaminhamento para exame, se fosse o caso –, além de orientações de saúde em geral.

O QUE É?

O Sábado da Prevenção tem o objetivo de proporcionar atendimento a quem não tem disponibilidade de ir aos postos durante a semana e é realizado desde 2022 pelo programa municipal Inova Saúde em parceria com a Fundação do ABC.



PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

AME Sorocaba amplia agenda de consultas e exames femininos no 'Mês da Mulher'

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Sorocaba, uma unidade de saúde do Governo do Estado de São Paulo gerenciada em parceria com a Fundação do ABC, ampliou as agendas de serviços voltados ao público feminino para o mês de março, em celebração ao Dia Internacional da Mulher.

Durante este período, foram disponibilizados 704 exames de mamografia e 393 consultas ginecológicas, sendo 161 primeiras consultas e 232 consultas de retorno. Este aumento na oferta de serviços visou facilitar o acesso das mulheres aos cuidados de saúde essenciais.

Além da expansão dos serviços médicos, o AME Sorocaba dedicou a semana de 4 a 8 de março a uma programação especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, visando promover o bem-estar e a valorização feminina.

Em conjunto com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), a unidade organizou uma série de atividades voltadas às colaboradoras, que incluíram o "Universo da Beleza", um Laser SPA, massagem rápida, uma sessão de beleza oferecida pela empresa Mary Kay, palestra sobre "A Autossabotagem Feminina", além de uma roda de conversa focada em "Prevenção e Cuidados da Mulher".

O evento também contou com exposições de semijoias e roupas, proporcionando um espaço para troca de experiências e fortalecimento das relações entre as participantes.

Para marcar a conclusão das festividades, todas as colaboradoras da unidade foram presenteadas com um elástico para cabelos e um chocolate Batom, acompanhado da mensagem "Toda mulher poderosa precisa ter um batom na



Uma das atividades organizadas foi uma sessão de beleza oferecida por consultoras da Mary Kay

boca", simbolizando a força e a determinação femininas.

"O AME Sorocaba se orgulha de valorizar a importância do cuidado com a saúde feminina, reforçando neste mês seu compromisso perma-

nente com a promoção do bem-estar e o acesso facilitado a serviços médicos de qualidade para mulheres, assim como o reconhecimento do trabalho e empenho de nossas colaboradoras", conclui a diretora-geral da unidade, Kely Schettini.



MÊS DA MULHER

Equidade, força e empoderamento: por uma sociedade mais justa, inclusiva e amorosa



8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL DA

mulher

Juntas somos mais fortes,
juntas somos melhores!

ONDE TEM SAÚDE, TEM FUNDAÇÃO DO ABC!



 fuabcoficial